



CAPS

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL
ESPECIALIZADO EM TRATAMENTO
DEPRESSIVO

TODO DIA É UM NOVO DIA
PARA FAZER UM POUCO
(ou muito)
DAQUILO QUE NOS FAZ
SER QUEM QUEREMOS SER



UNIGRANRIO
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO
PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY

ARQUITETURA E URBANISMO

Orientador: Filipe Marino
Autora: Ana Carolina Lima



A VIDA ESTÁ INDO BEM
VOCÊ TÁ INDO BEM TAMBÉM
(MAIS QUE PENSA)
AS COISAS VÃO DAR CERTO
· NÃO TODAS ·
· MAS ALGUMAS VÃO ·
PARE DE ESPERAR QUE TUDO
FAÇA SENTIDO
* VIUER É UM CAOS *
(: TÁ TUDO OK :)



ANA CAROLINA DA SILVA GAMA LIMA

CAPS

Centro de Atenção Psicosocial
Especializado em Tratamento Depressivo

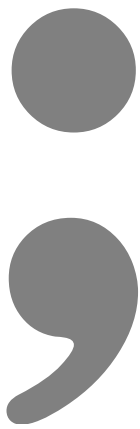
BANCA EXAMINADORA

Orientador: Filipe Marino
UNIGRANRIO

Professor Convidado: Gabriel Botelho
UNIGRANRIO

Arquiteta Convidada: Letícia Thurmann

Duque de Caxias, 17 de Dezembro de 2019



**DEIXE PRA
DESISTIR AMANHÃ**

(amanhã ler de novo)

VENCER A GUERRA

“Por vezes, a vida é um autêntico cenário de guerra onde a luta é a única hipótese de salvação. Nosso mundo é maravilhoso, cheio de cores lindas e dias fantásticos, acontece que também existem cores sombrias e dias nublados.

Quando a vida nos presenteia com desafios dolorosos e com horas de infelicidade, o único caminho é procurar forças em nós mesmos. Há batalhas que incluem você sem permissão, e aí a determinação, a esperança e a fé são as armas que você tem de utilizar para sair com glória. Lute sempre, seja forte como a dor.”

(FONTE: mundodasmensagens.com)





DEDICATÓRIA

VOCÊ
NÃO ESTÁ
SOZINHO

Dedico esse Trabalho de Conclusão de Curso à minha amiga e comadre, Viviane Patrocinio, que me inspirou a abordar esse tema, que me sensibilizou com sua história. Que me mostrou o quanto a depressão é terrível e que a cada dia você vence um gigante. Dedico a ela por ser exemplo de força e fé e lutar a cada dia para sua melhora.

AGRADECIMENTOS

Ao decorrer dessa minha trajetória até concluir meu objetivo Deus esteve comigo, me dando forças nos momentos mais difíceis. Por muitos dias pensei em desistir, mas Jesus com sua infinita graça enchia meu coração de coragem e determinação para chegar até aqui. Por isso toda honra e glória seja dada a Ele, por ter me sustentado de pé nas noites que passei em claro e tirar do meu coração toda insegurança.

Agradeço a minha mãe, Cátia Gama, por seu incondicional amor e cuidado, sou grata por sempre me apoiar em todas as áreas da minha vida, por me incentivar e mostrar que somos mais capazes do que possamos imaginar.

Agradeço ao meu pai, Moacyr Felix, por seu infinito amor e companheirismo, agradeço por desde de criança me mostrar o valor do estudo e o quanto é importante lutar por aquilo que sonhamos. Sou grata por confiar em mim mesmo quando eu já não acreditava mais.

Agradeço ao meu irmão, Leonardo Gama, por servir de exemplo e incentivo, sou grata por todo apoio e parceria, pelas incontáveis noites me ensinando matemática para eu não reprovar. Obrigada pela paciência de me passar um pouco do seu conhecimento.

Agradeço aos meus amigos e familiares, que não desistiram de mim mesmo com minha ausência aos eventos sociais. Obrigada por entenderem o quão difícil foi toda essa minha caminhada. Agradeço também aos amigos que a arquitetura me deu, foram muitos choros, desespero e risadas, porém tudo valeu a pena.

Aos meus professores ao longo do curso, meus mais sinceros agradecimentos pela paciência de ensinar e compartilhar seus conhecimentos a todos, saibam que grande parte da arquiteta que me torno hoje é graças a vocês. Em especial agradeço meu orientador, Filipe Marino, que dividiu comigo sua sabedoria, e acreditou que eu seria capaz de chegar ao final dessa jornada.

Por fim, agradeço a mim mesma, por manter o meu auto controle e não enlouquecer com a carga de trabalhos e provas. Hoje eu percebo o quão destemida eu sou, e o quanto mereço esse diploma.



SUMÁRIO

1

APRESENTAÇÃO

1 AO 8

2

FUNDAMENTAÇÃO

9 AO 14

3

REFERÊNCIAS
PROJETUAIS

15 AO 19

4

PROJETO

20 AO 56

5

BIBLIOGRAFIA

57 E 58



1- APRESENTAÇÃO



FALE
SOBRE AQUILO
QUE LHE DÓI

Setembro amarelo



HOJE EU
NÃO VOU DEIXAR
O ÓDIO ENTRAR.



INTRODUÇÃO

Conceber projetos que influenciam no bem-estar do usuário é sempre um desafio para a arquitetura, pois ela é capaz de despertar sensações diferentes dependendo de como passamos a enxergar tal obra. No caso de Edificações ligadas a Saúde, é primordial fazer com que a pessoa que permanecer ali sinta se abraçada pelo lugar.

Pensando nisso, é importante se preocupar com que recursos adotar para tornar o ambiente mais confortável possível. A ventilação e iluminação natural, são de extrema importância, assim com o paisagismo, que são recursos naturais utilizados que além da sua eficiência energética é capaz de proporcionar um espaço humanizado oferecendo uma sensação acolhedora.

A humanização de clínicas psiquiátricas é de suma importância, pois auxilia no processo de tratamento levando o paciente à sua cura psicológica. O ambiente de saúde tem uma grande participação na rotina do paciente, seja permanente ou temporário. Desde meados do século XX, surgiram discursões sobre projetos ligados a saúde física ou mental que integre vegetação e integração, tornando a edificação mais humana.

Seguindo essa mesma linha de pensamento, este trabalho apresenta uma proposta de um CAPS, especializado em tratamentos depressivos, no município de Nova Iguaçu no Rio de Janeiro. Levando em consideração a superlotação dos Caps existentes na região, o aumento do número de pessoas de baixa renda com quadros depressivos, que não possuem recursos para um tratamento de qualidade. O projeto surgiu com a intenção de atender às necessidades da população que carece de um tratamento de qualidade, proporcionando conforto, bem-estar, confiança, reinserção social, através de uma arquitetura humanizada.

Será que existe luz nesse fim de túnel?





OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Projetar um ambiente humanizado capaz de agregar, significativamente, no tratamento da depressão.

Proporcionar apoio residente aos pacientes que optarem por um tratamento integral.

Arquitetar espaços educativos, com a intenção de ajudar o paciente a sair do isolamento e ser mais ativo.

Utilizar o paisagismo como ferramenta de influência positiva para a reintegração com o meio externo.

Oferecer um ambiente organizado e funcional que tenha saúde de qualidade para pessoa de baixa renda.

OBJETIVO GERAL:

Projetar um espaço que proporcione saúde de qualidade, conforto e apoio, dando total assistência aos pacientes e familiares que passam pela depressão, disponibilizando de todas as funções necessárias para sua recuperação. Além almejar boas sensações para quem está em contato direto com o local, se preocupando com o uso dos recursos como aproveitamento da ventilação e iluminação natural, e espaços expostos a natureza almejando um ambiente funcional e humanizado.

OBJETIVOS



DADOS



4,4 da População do planeta.

EXISTEM
322
MILHÕES
de pessoas
que sofrem
DEPRESSÃO
no mundo



NO BRASIL
essa taxa é
de **5,8%**
a maior
taxa da
AMÉRICA
LATINA



Cerca de **800 MIL PESSOAS**
morrem por suicídio a cada
ano. Essa é a segunda princi-
pal causa de morte entre
pessoas de **15 a 29 anos**.



AS MULHERES
são mais afetadas
5,1%
são depressivos
enquanto
a taxa é de
3,6%



MENOS DE 10%
das pessoas que
têm depressão no
mundo buscam
os tratamentos
necessários.

TUDO BEM COM VOCÊ?



REFERÊNCIAS-TEÓRICAS

Determinados espaços públicos nos fazem sentir emocionalmente confortáveis. E mesmo longe de casa, alguns ambientes nos incia uma sensação parecida ao que sentimos quando estamos em nosso lar.

Os fatores espaciais que contribuem para a sensação de conforto passaram a ser possível, através da psicologia ambiental aplicada na arquitetura. Agora com especialistas podemos contar com projetos e espaços mais confortáveis e agradáveis.



Nise da Silveira, psiquiatra renomada, conhecida por ser pioneira na humanização do tratamento psiquiátrico utilizando atividades prazerosas como técnicas artísticas, com isso ela conseguiu o progresso do quadro do paciente fazendo com que ele pudesse ir para casa ficar sob os cuidados da sua família, fato que tantos médicos almejavam, mas nenhum obteve sucesso.



Cristiane Duarte, arquiteta da FAU-RJ de 1981, explica que alguns ambientes têm capacidade de motivar ações, seja elas negativas ou positivas. Diante disso, é importante entender que a ambiência não é um fator absoluto no desenvolvimento da depressão, mas ela faz parte da rede de fatores externos que somados a outros internos, ou não, são capazes de gerar um desequilíbrio emocional.



UM DIA DE CADA VEZ

NÃO

SE MEÇA
COM A RÉGUA
DOS OUTROS



2-FUNDAMENTAÇÃO

VOCÊ JÁ TEVE
DIAS PIORES.
CONTINUE
RESPIRANDO.





JUSTIFICATIVAS

Estudos indicam que quando se possui uma mente sã maior será sua produtividade naquilo que exerce. Segundo a OMS a depressão cresceu 18% em dez anos e até 2020 será a doença mais incapacitante do planeta. Ainda assim é pouco pensado no tratamento da doença através do espaço, e como o meio urbano tem relação, de forma direta ou não.

Quando olhamos para o Brasil, temos 5,8% da população sofrendo de depressão, ou seja, um total de 11,5 milhões de brasileiros, desse percentil 6% então localizados no Rio de Janeiro, são quase 69 mil pessoas em quadros depressivos em um estado habitado por 17,2 milhões de pessoas. Ao olharmos agora não parece ser muita coisa, fazer análises em porcentagem nos distancia um pouco da realidade palpável, mas é só entender que estamos lidando com vidas e não importa se é 6% ou 1%, e sim que pessoas estão morrendo e algo deve ser feito.

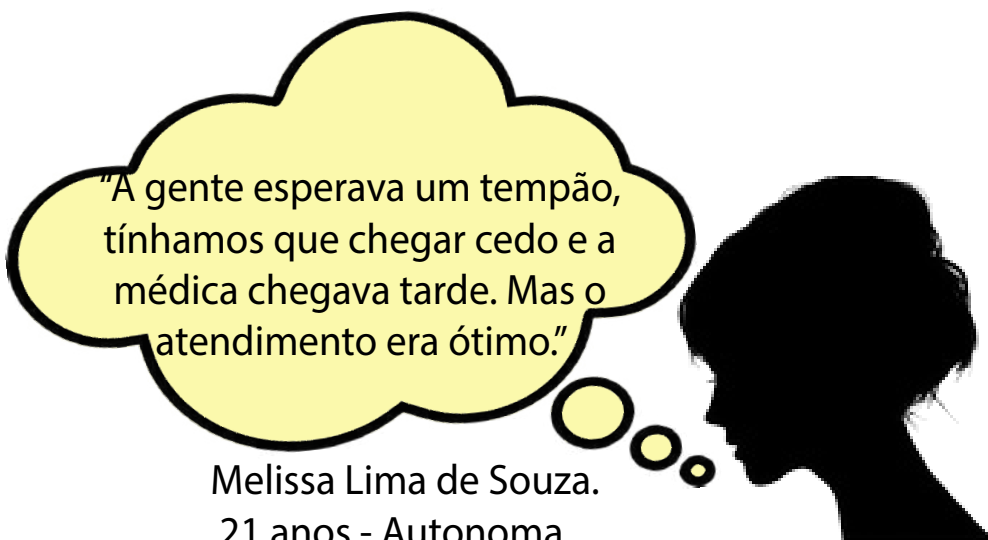
Se a arquitetura é uma forma de arte, não seria ela também capaz de auxiliar, de alguma forma, os tratamentos, criando espaços que incentivem a arte, o lazer e a educação ou até a vida profissional fazendo a qualidade de vida dessas pessoas melhorar? E se sim, por que não investir para isso aconteça?

Existem hoje em dia os chamados, CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), que surgiu em 1986 no Brasil, é um centro rentado pelo governo e administrado pelo SUS (Sistema Único de Saúde) com o intuito de atender pacientes em quadros psiquiátricos. Unindo se ao CAPS, o projeto a ser desenvolvido surgiu para somar em grande porte pessoas que estão passando pela depressão e necessitam de uma estrutura voltada somente para tal tratamento e não possuem recursos financeiros para isso. A Baixada Fluminense é uma das regiões que mais sofre com a depressão por ser a área que mais possui pessoas de baixa renda que acabam deixando a doença se agravar por falta de tratamento. Hoje os CAPS não estão dando mais vazão para a quantidade de pacientes em quadros psicológicos diferentes, com isso o projeto servirá também para amenizar essa lotação e ajudar o paciente a resgatar sua antiga qualidade de vida, com seus traumas superados.

DADOS & ENTREVISTAS

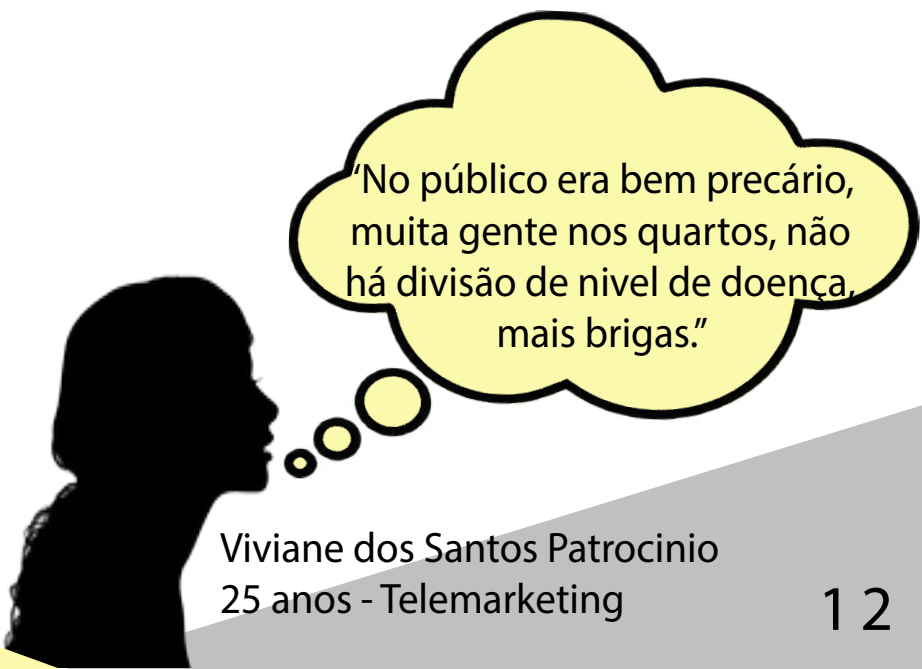
Quando olhamos para o Brasil, temos 5,8 da população sofrendo de depressão, ou seja, um total de 11,5 milhões de brasileiros, desse percentil de 6% então localizados no Rio de Janeiro, são quase 69 mil pessoas em quadros depressivos em um estado habitado por 17,2 milhões de pessoas. Ao olharmos agora parece não ser muita coisa, fazer análises em porcentagem nos distancia um pouco da realidade palpável, mas é só entender que não importa se é 6% ou 1%, e sim que pessoas estão morrendo e algo deve ser feito.

REGIÕES NO BRASIL COM DEPRESSÃO (%)



"A gente esperava um tempão, tínhamos que chegar cedo e a médica chegava tarde. Mas o atendimento era ótimo."

Melissa Lima de Souza.
21 anos - Autônoma



"No público era bem precário, muita gente nos quartos, não há divisão de nível de doença, mais brigas."

Viviane dos Santos Patrocínio
25 anos - Telemarketing

PROBLEMATIZAÇÃO

Existe um déficit no investimento da saúde mental voltado para o tratamento da depressão, e que a doença é capaz de incapacitar pessoas e afetar um país economicamente. Em contrapartida, ao investir em um espaço de atenção psicossocial que ofereça um tratamento humanizado em ambientes que estimulem a melhora do paciente é capaz de fazer com que o país se desenvolva como potência.

Em 2009 uma reportagem feita pelo G1, indicou que o nível de depressão para pessoas de baixa renda vem aumentando e muitas pessoas não procuram por tratamento.

Dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013, conduzida pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde, cerca de 78,8% não recebem nenhum tipo de tratamento, que chega de forma desigual aos pacientes. Os dados fazem parte do trabalho “Desigualdades no acesso ao tratamento de depressão: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde Brasileira - PNS”, publicado em novembro de 2016 por pesquisadores da Uerj.

DEPRESSIVOS QUE TEM ACESSO ALGUM TIPO DE TRATAMENTO A (%)

Nenhuma Terapia	
Apenas Psicoterapia	0,9
Apenas Farmacoterapia	14,1
Ambas Terapia	6,2

A importância de implantar esse CAPS na Baixada Fluminense é oferecer uma qualidade de vida para as pessoas, já que a região é a que mais sofre por investimento na saúde. O projeto irá atender pessoas depressivas de baixa renda que residem em todo Rio de Janeiro. Sabemos que a saúde no Brasil se encontra em uma situação delicada, e digo isso de forma geral, mas se a possibilidade de melhora existe deveriam sim investir pois isso geraria um desenvolvimento econômico para todo o estado.

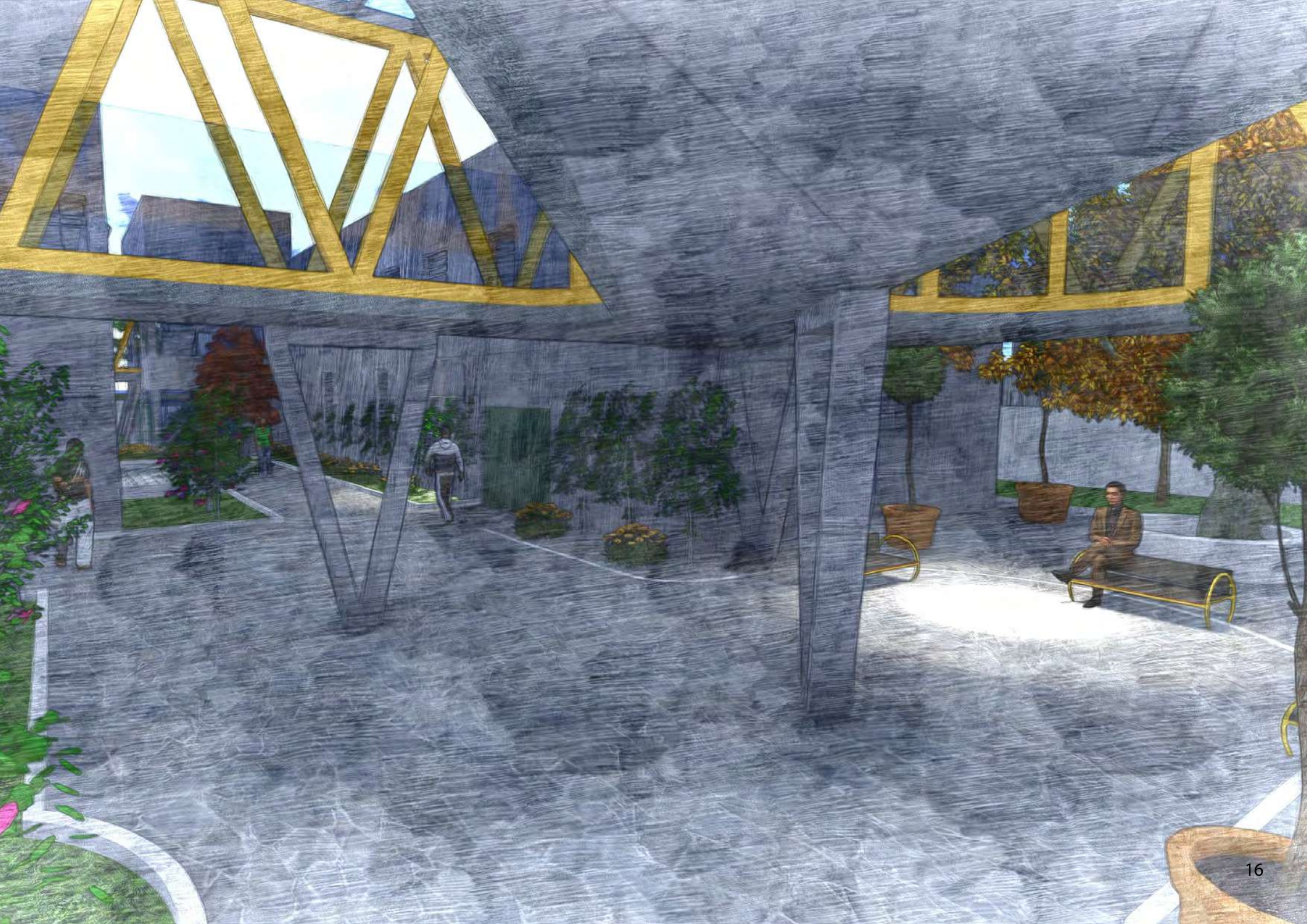


3-REFERÊNCIAS PROJETUAIS



ESSA
TEMPESTADE
TAMBÉM
VAI PASSAR





REFERÊNCIAS-PROJETUAIS



HOSPITAL DE PSIQUIATRIA INFANTIL

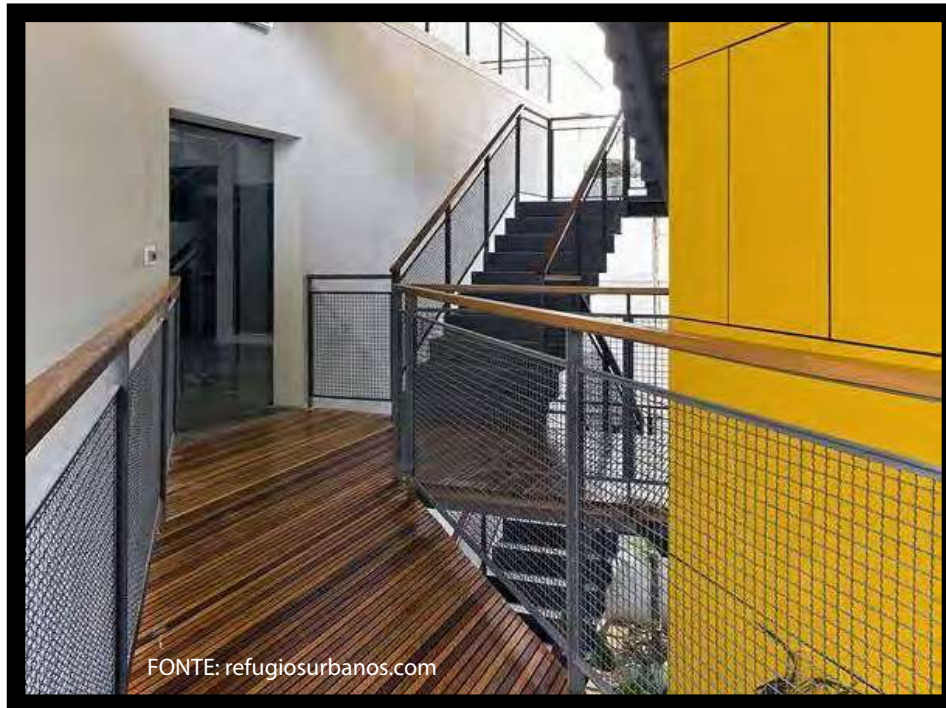
"O objetivo do projeto é criar um edifício simples e sóbrio, em relação ao seu contexto direto, enquanto desenvolve a lógica da psicologia ambiental. O edifício foi projetado como um "suporte terapêutico"; fornece proteção, além de momentos de silêncio e segurança, respondendo às diferentes necessidades de cada paciente."

FICHA TÉCNICA	
Arquitetos	a+samueldelmas
Área	1428.0m ²
Ano	2015
Custo da Construção	2.55 milhões de euros





REFERÊNCIAS-PROJETUAIS



FONTE: refugiosurbanos.com

MÓDULO BRUXELAS

“O Módulo Bruxelas reúne espaços abertos, terraços, varandas, grandes portas e janelas com muita luz e ventilação natural, reunindo todas as premissas de um ambiente de trabalho moderno.

Um prédio que conversa com o seu entorno de maneira harmoniosa e respeitosa.”

Agradável, contemporâneo e diferenciado.

FICHA TÉCNICA	
Localização	Perdizes, SP
Arquitetos	Gui Mattos
Área	1428.0m2
Ano	2012



FONTE: refugiosurbanos.com

4- PROJETO



SE NÃO CHORAR
HOJE, JÁ É UMA
VITÓRIA. MAS SE
CHORAR TAMBÉM,
TUDO BEM, VIU?



LOCALIZAÇÃO

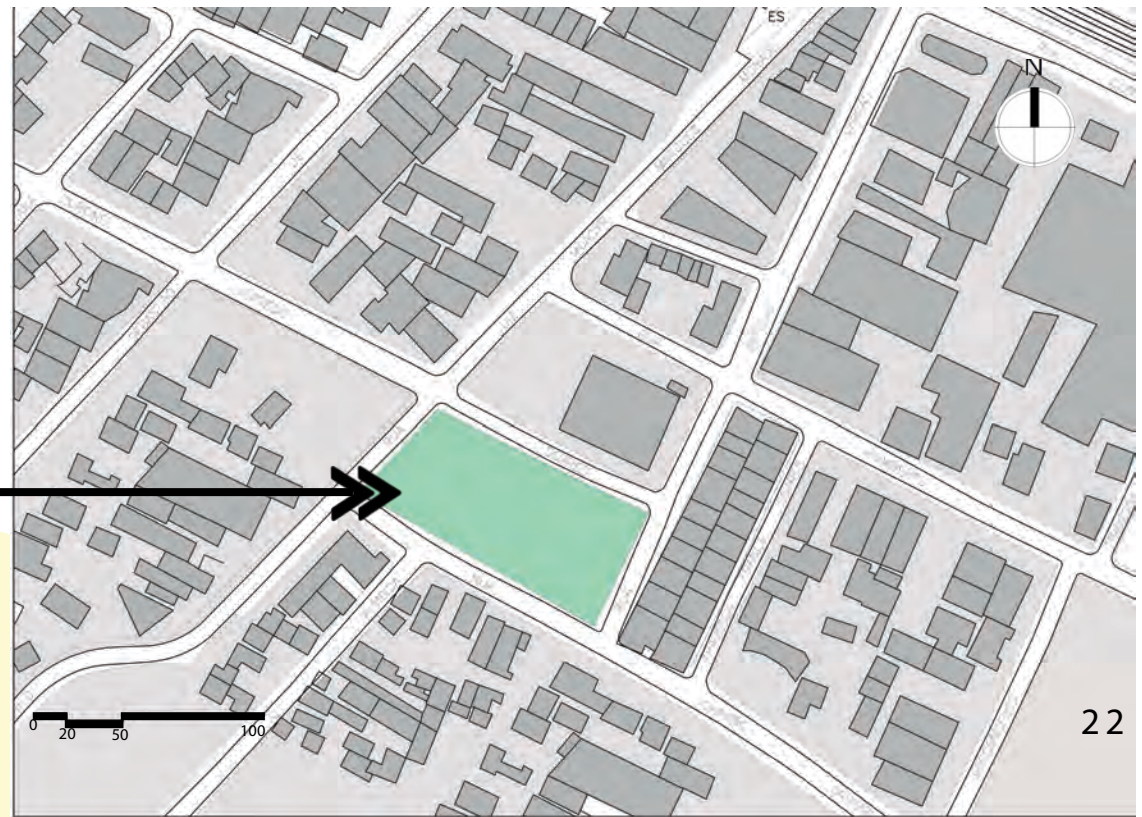
A localização deste projeto foi escolhida por ser umas das cidades da Baixada Fluminense de mais fácil acesso, visando a mobilidade dos transportes públicos.



NOVA IGUAÇU



Rua Getúlio Vargas, 122
- Nova Iguaçu- Rio de Janeiro



IMPLANTAÇÃO



PARÂMETROS URBANÍSTICOS

ÁREA TERRENO:	3.647,23m
TAXA DE OCUPAÇÃO:	30%
ÍNDICE DE PERMEABILIDADE:	70%
AFASTAMENTO FRONTAL:	3 Metros
AFASTAMENTO LATERAL:	3 Metros
AFASTAMENTO FUNDOS:	3 Metros



Getúlio Vargas, 222 - Centro
Nova Iguaçu - Rio de Janeiro



SE PERDDE,
DIARIAMENTE!

MAPA DE PROXIMIDADES



MAPA DE USD



LEGENDAS

-  RESIDÊNCIAS
 COMÉRCIAIS
 MISTO
 INSTITUICIONAIS
 SAÚDE
 VAZIO URBANO



MAPA DE FLUXO VIÁRIO

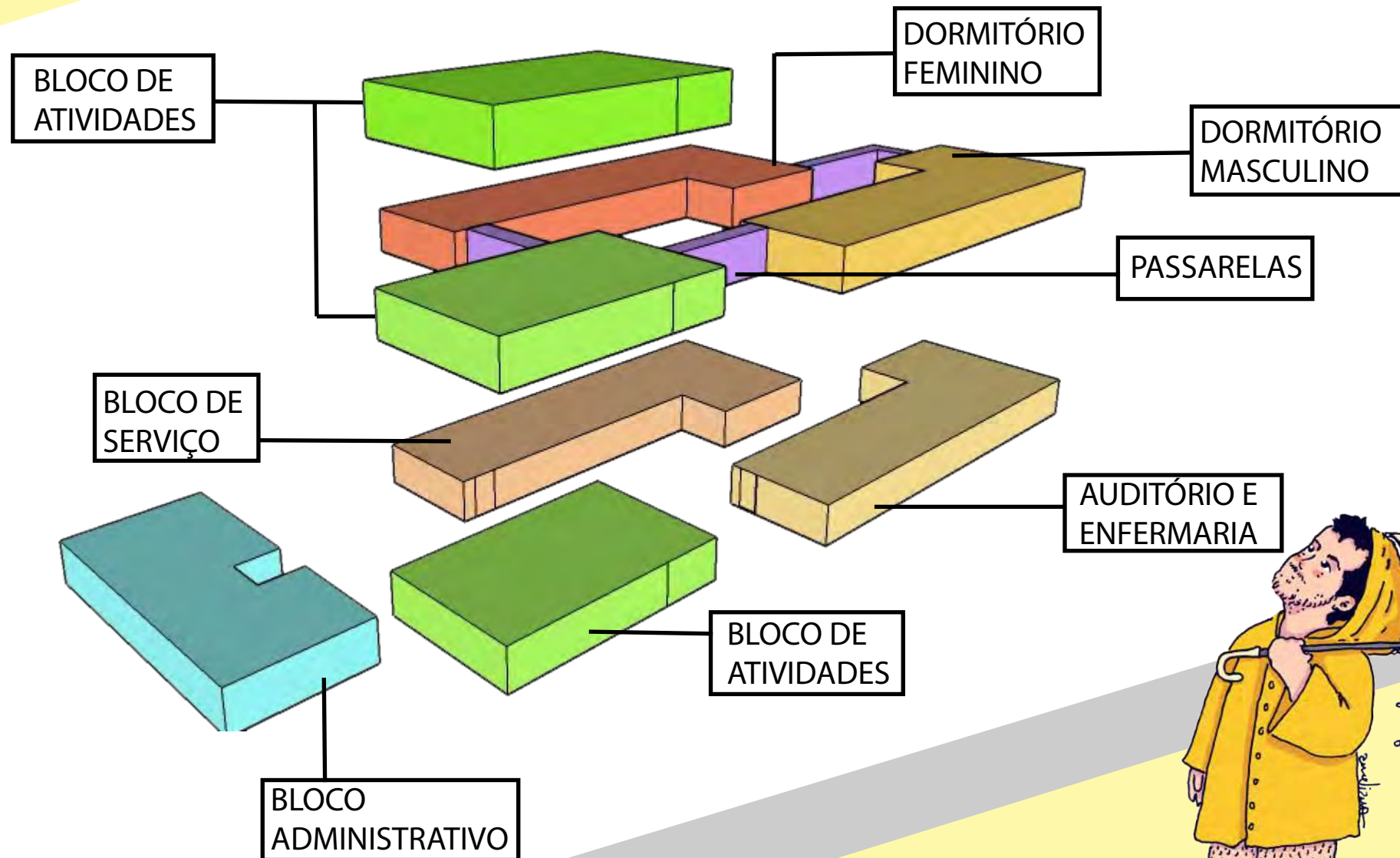


LEGENDAS

- FLUXO INTENSO
- FLUXO MÉDIO
- FLUXO FRACO
- FLUXO DUPLO
- SENTIDO ÚNICO
- TERRENO

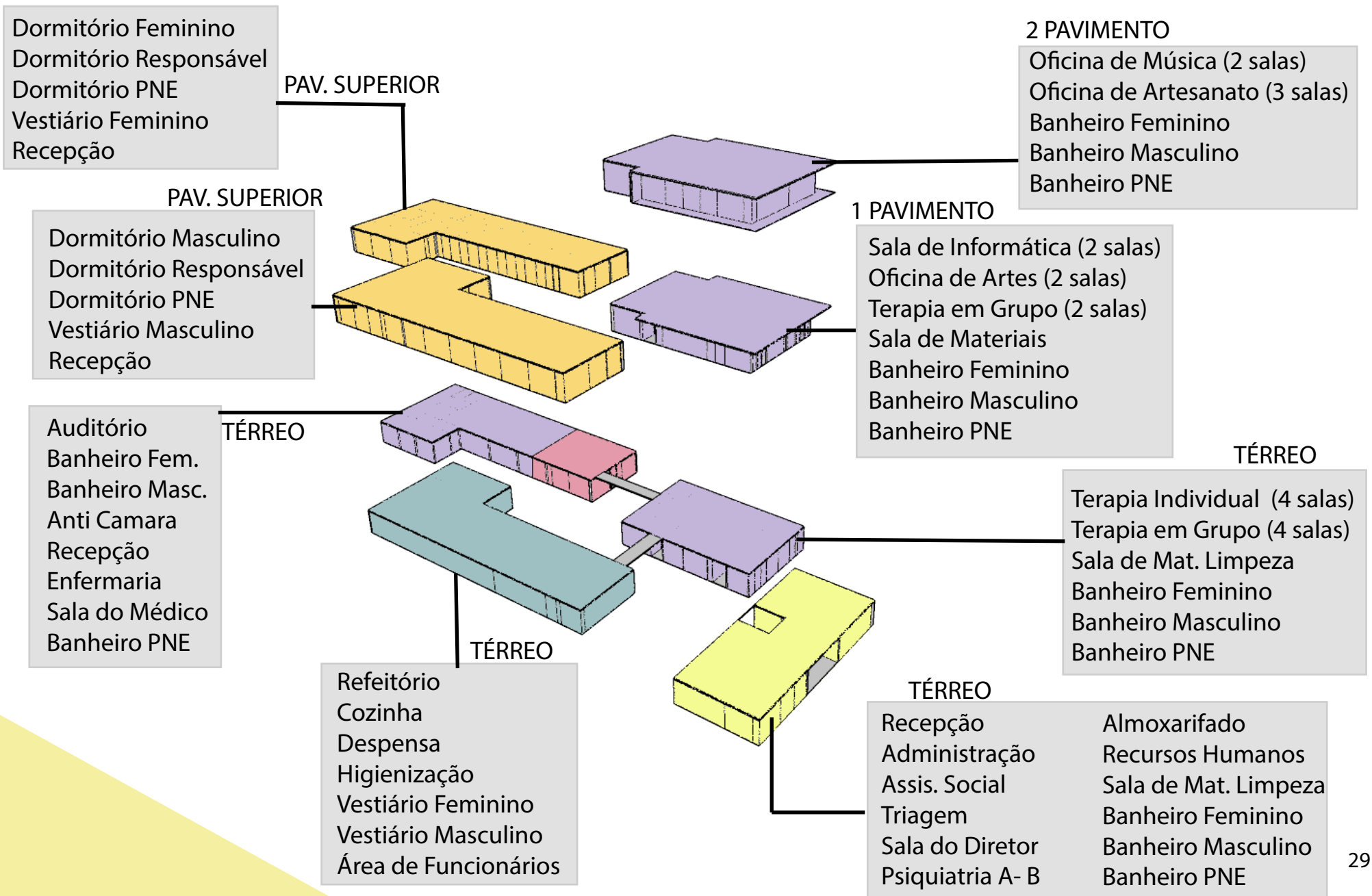


SETORIZAÇÃO



UM DIA DE CADA VEZ

PROGRAMA DE NECESSIDADES





PLANTA BAIXA



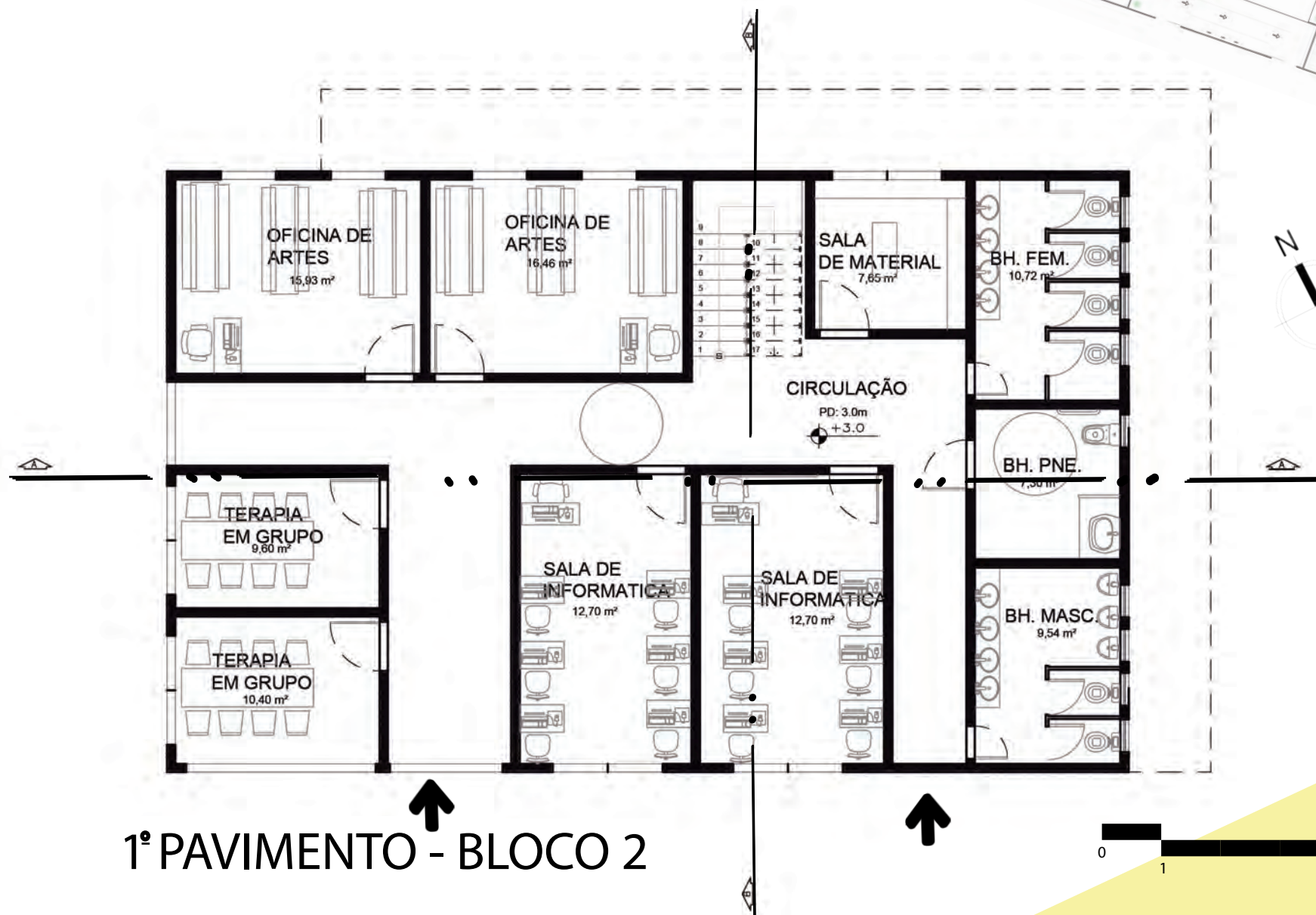
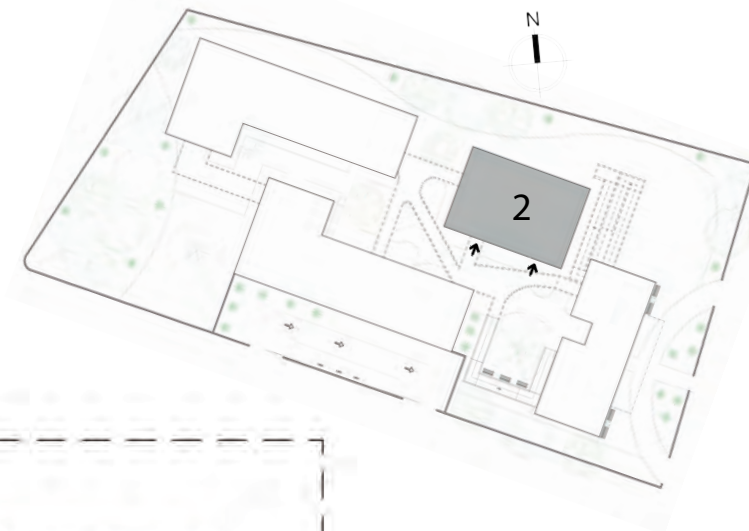
TÉRREO - BLOCO 1



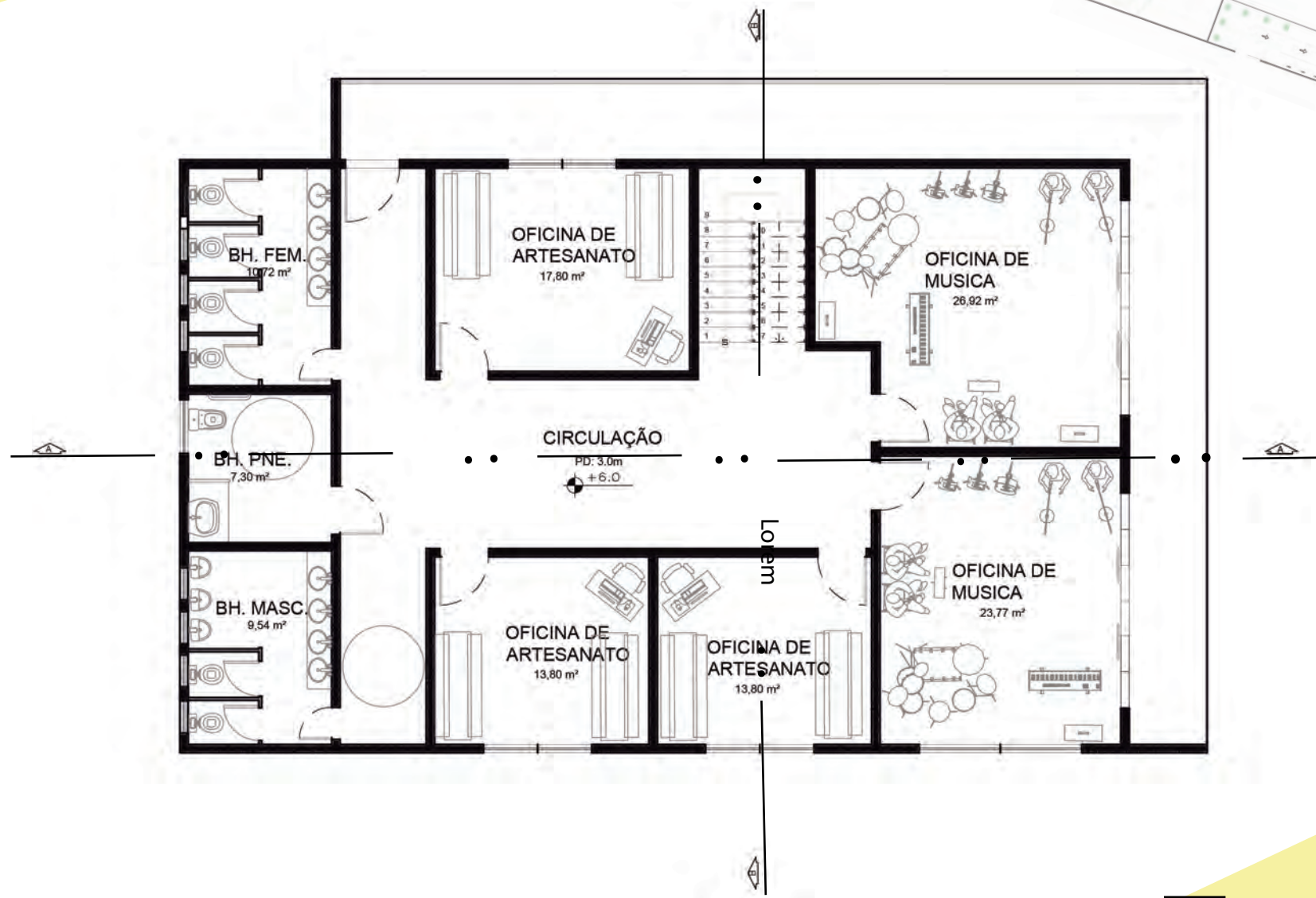
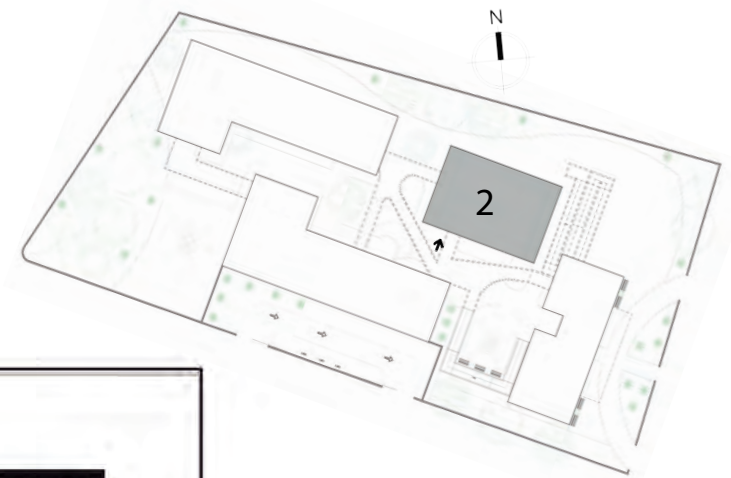
PLANTA BAIXA



PLANTA BAIXA

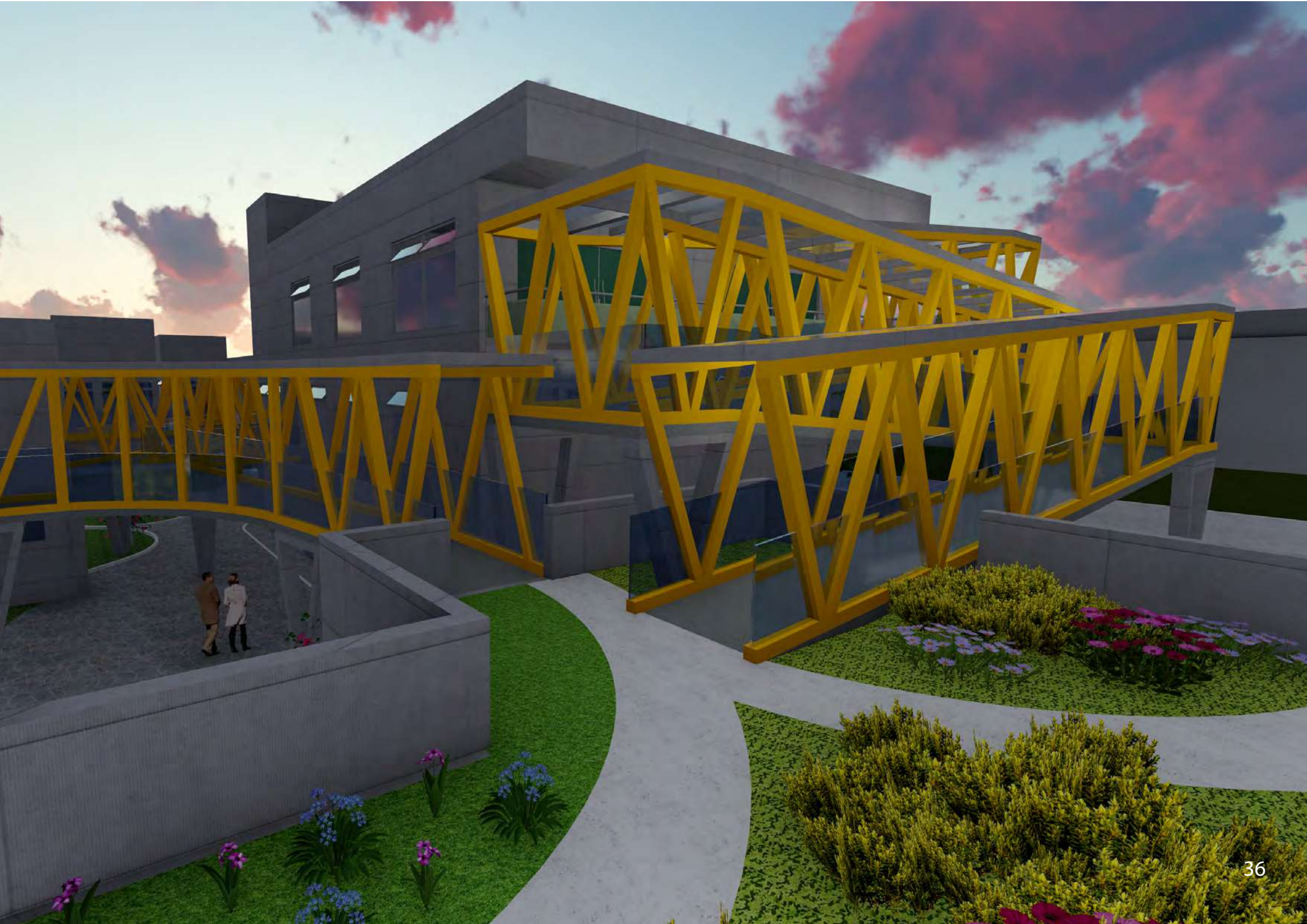


PLANTA BAIXA

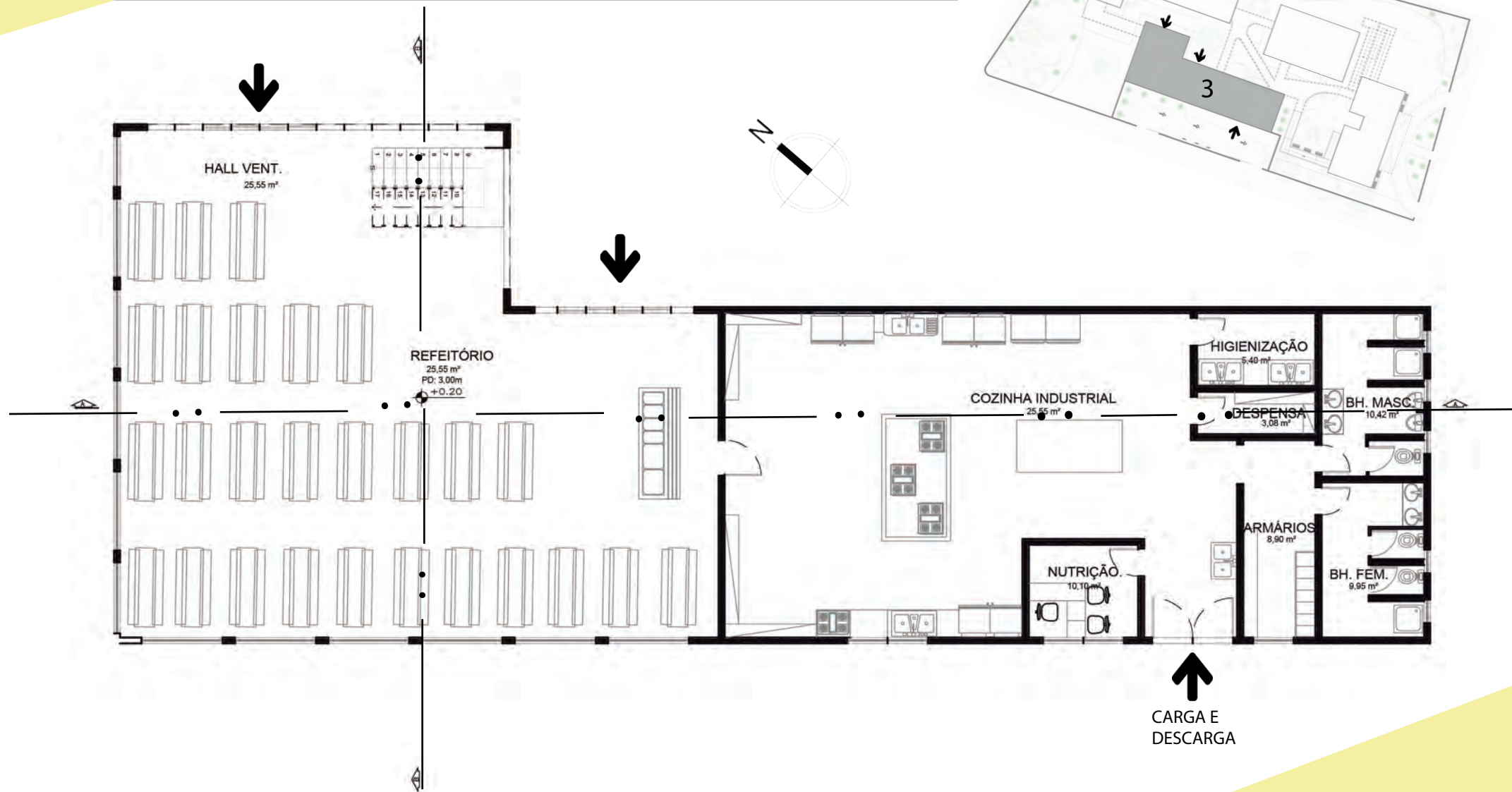


2º PAVIMENTO - BLOCO 2





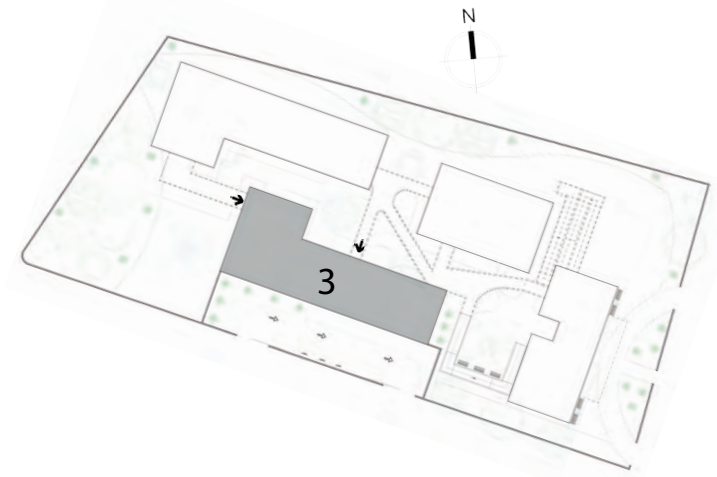
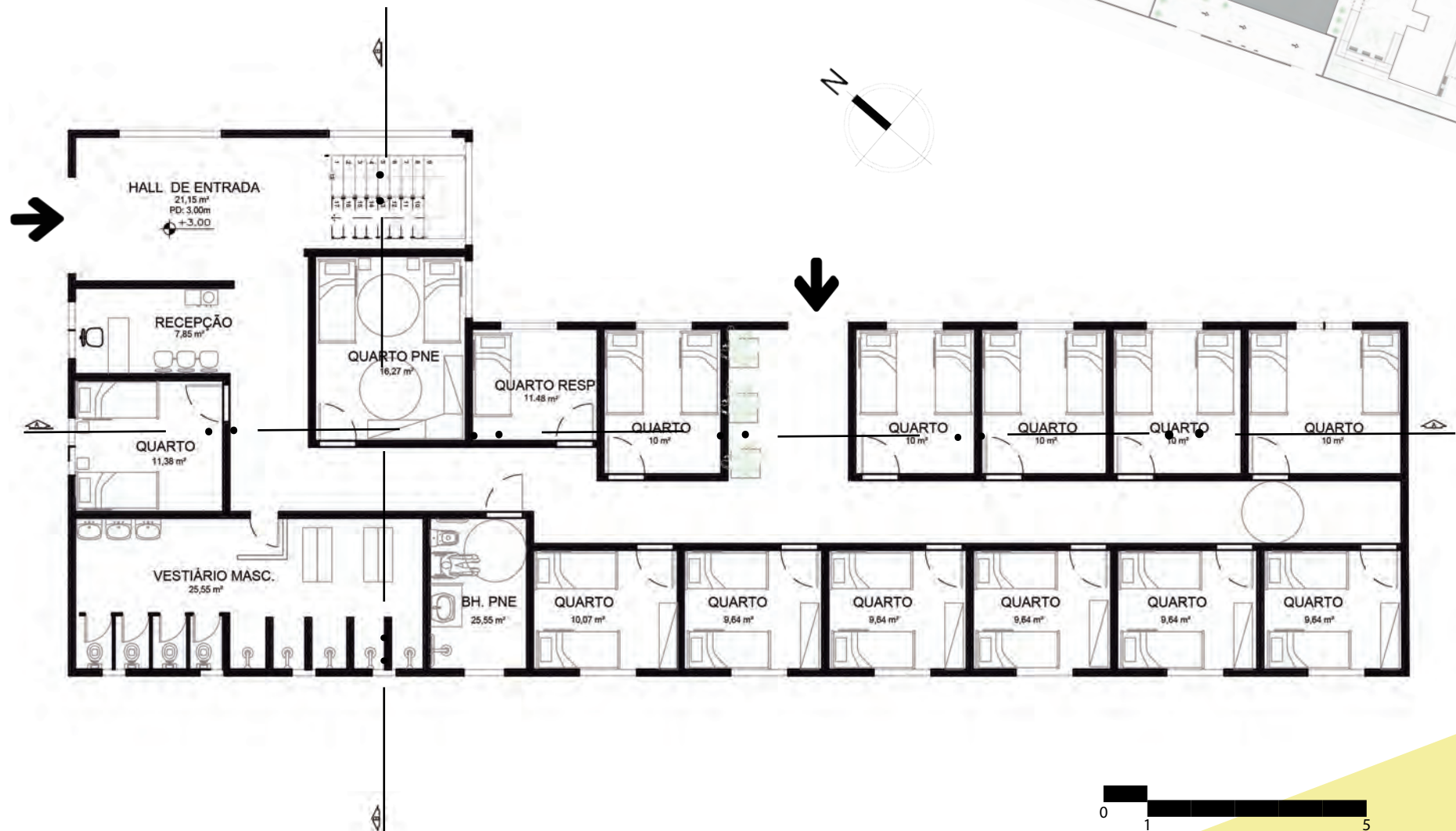
PLANTA BAIXA



TÉRREO - BLOCO 3



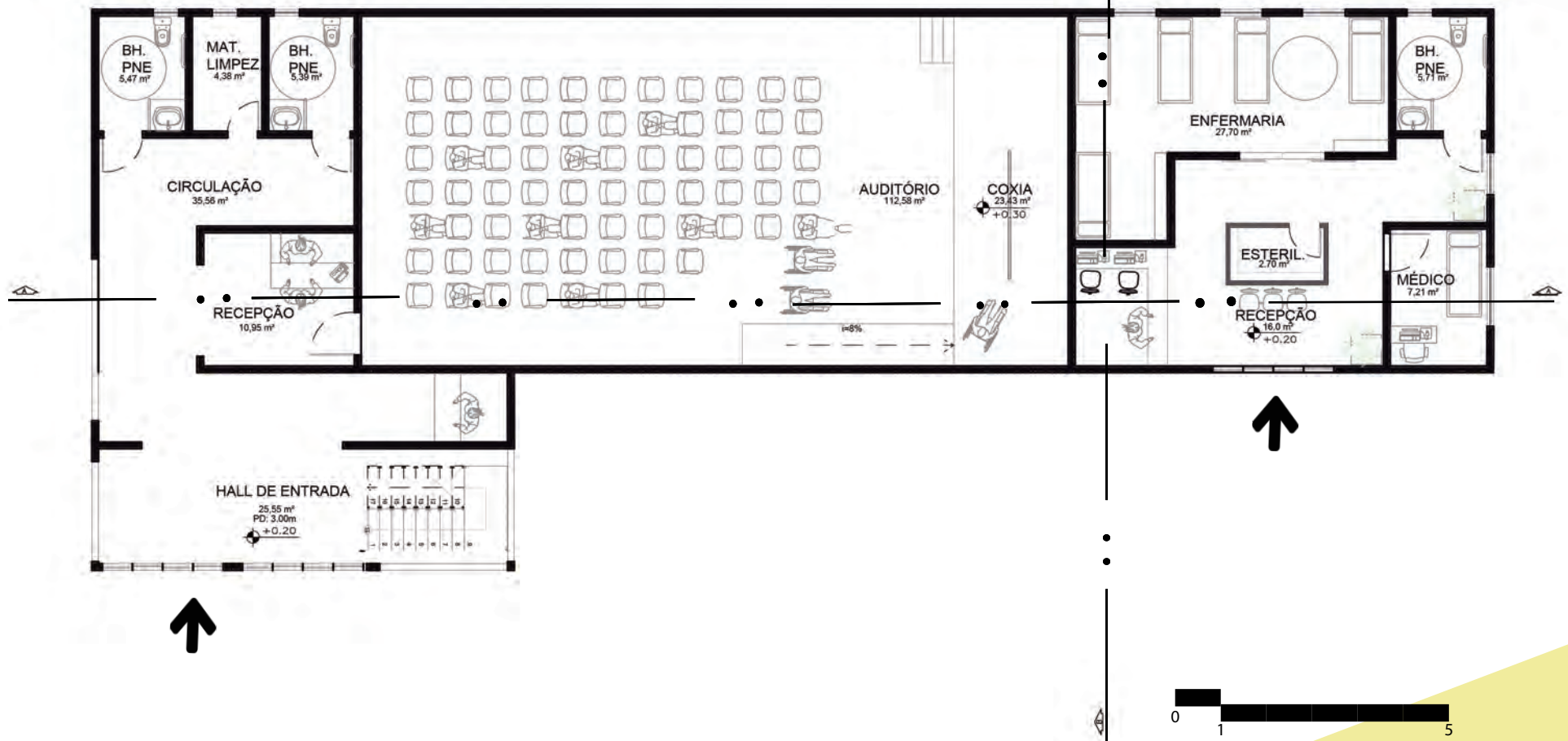
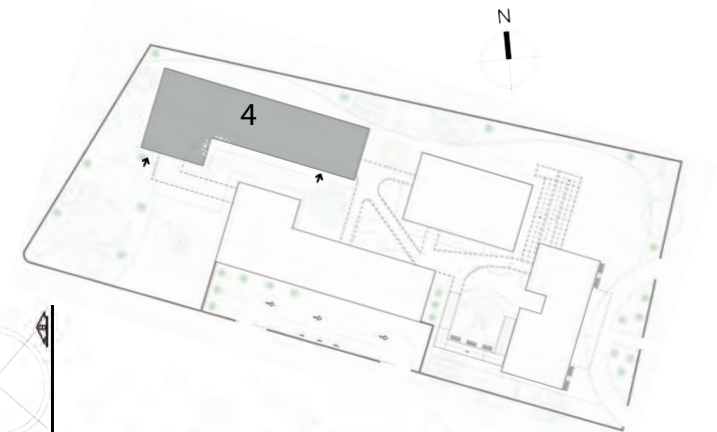
PLANTA BAIXA



PAV. SUPERIOR - BLOCO 3

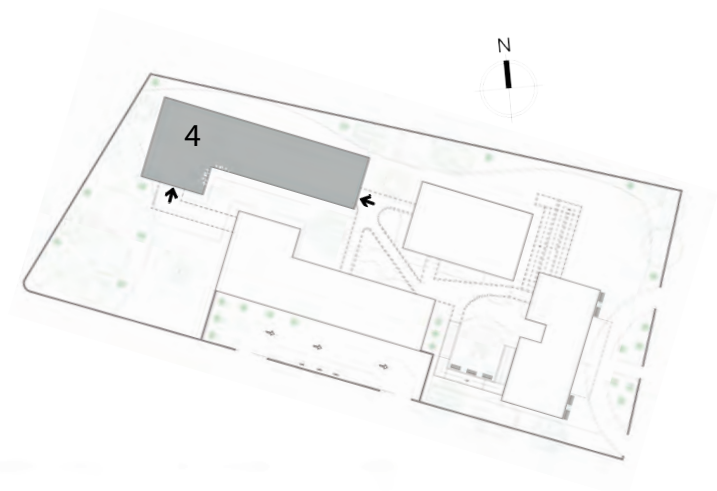


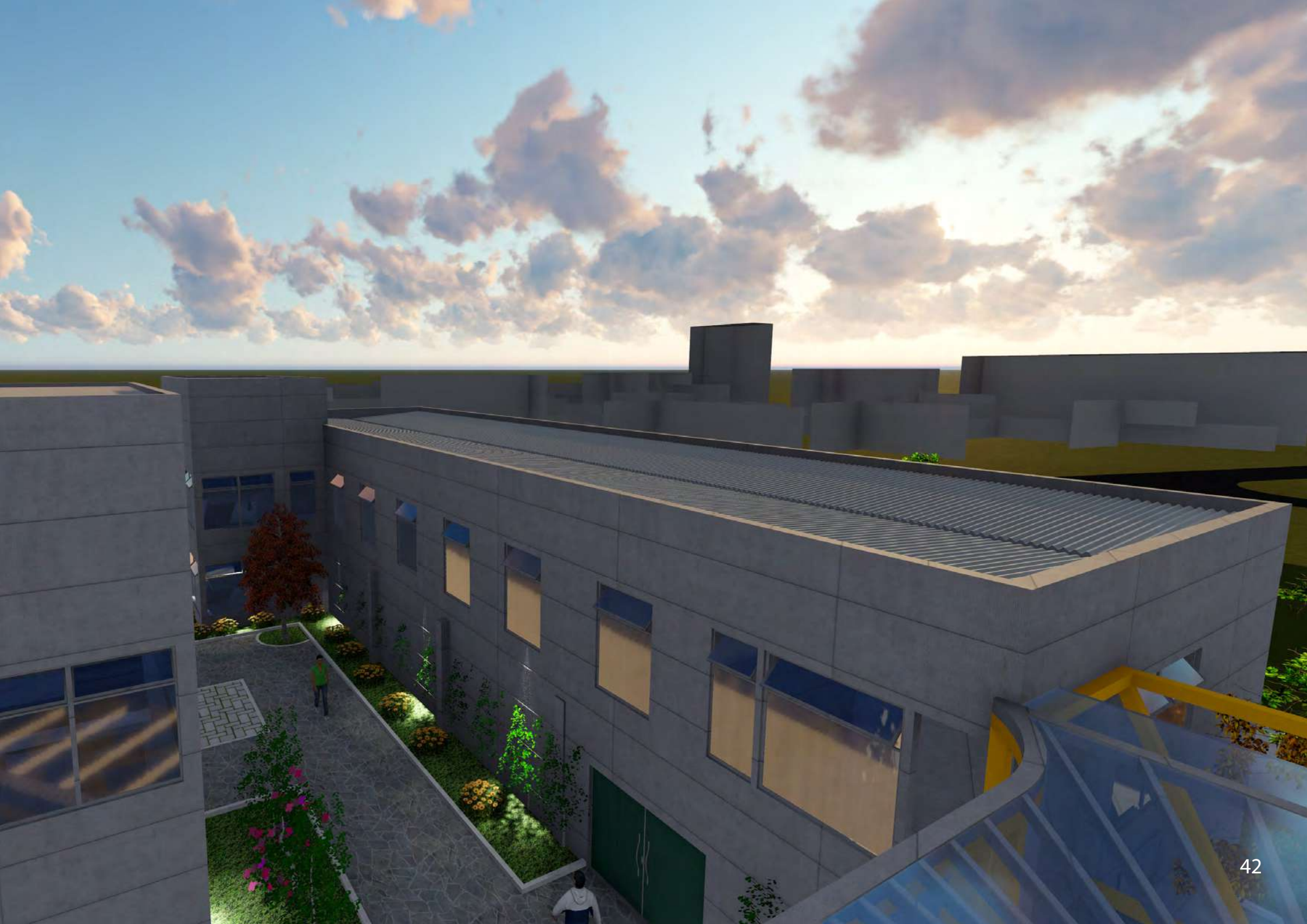
PLANTA BAIXA



TÉRREO - BLOCO 4

PLANTA BAIXA



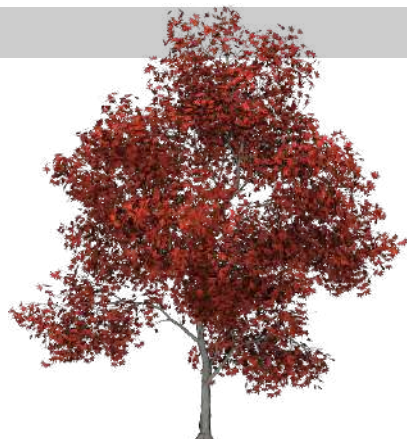


OITI



Origem: Nativa
Porte: Médio
Altura da planta: de 8 a 15m
Cor da floração: Verde
Frutos: Sim
Clima: Tropical

PRUNUS



Origem: Oriental
Porte: Pequeno
Altura da Árvore: 6m
Cor da floração: Avermelhada
Clima: Subtropical
Frutos: Não

ACÁSSIA AMARELA



Origem: Índia
Porte: Médio
Altura da planta: de 6 a 18m
Cor da floração: Amarelada
Clima: Tropical
Frutos: Não

PAISAGISMO

PALMEIRA AZUL



Origem: Nativa
Porte: Médio
Altura da planta: Até 12m
Cor da floração: Verde
Clima: Tropical

TIPO DE GRAMAS

ESMERALDA



Porte de até 15cm, solo sempre úmido com regas dia sim e dia não. Prefere clima ameno.

BERMUDA



Sua manutenção tem que ser frequente com podas, adubações e regas. Tem um crescimento bem rápido.

PERSPECTIVA

- PAISAGISMO -



PERSPECTIVA

PERSPECTIVA EXTERNA
-AÉREA DIURNA-



PERSPECTIVA

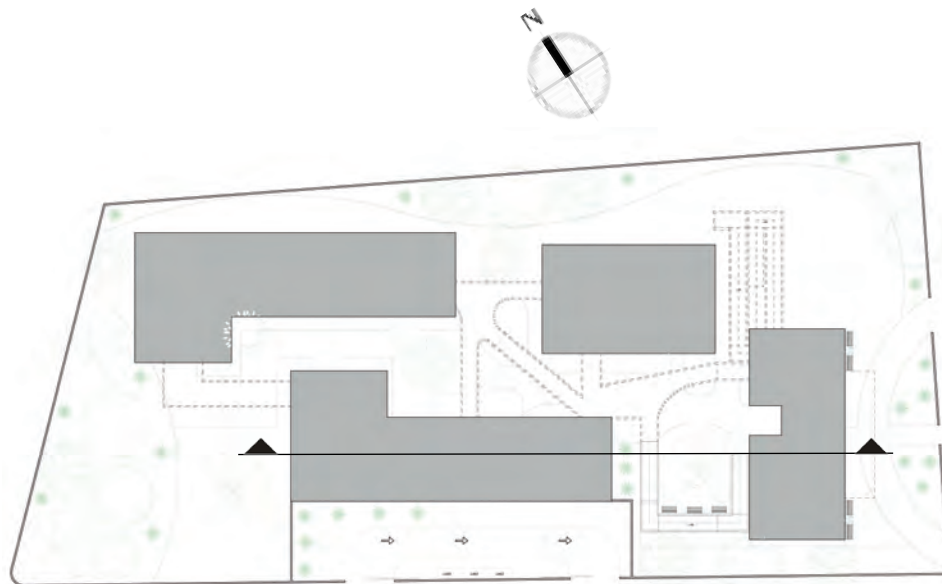
PERSPECTIVA EXTERNA
-AÉREA NOTURNA-



PERSPECTIVA

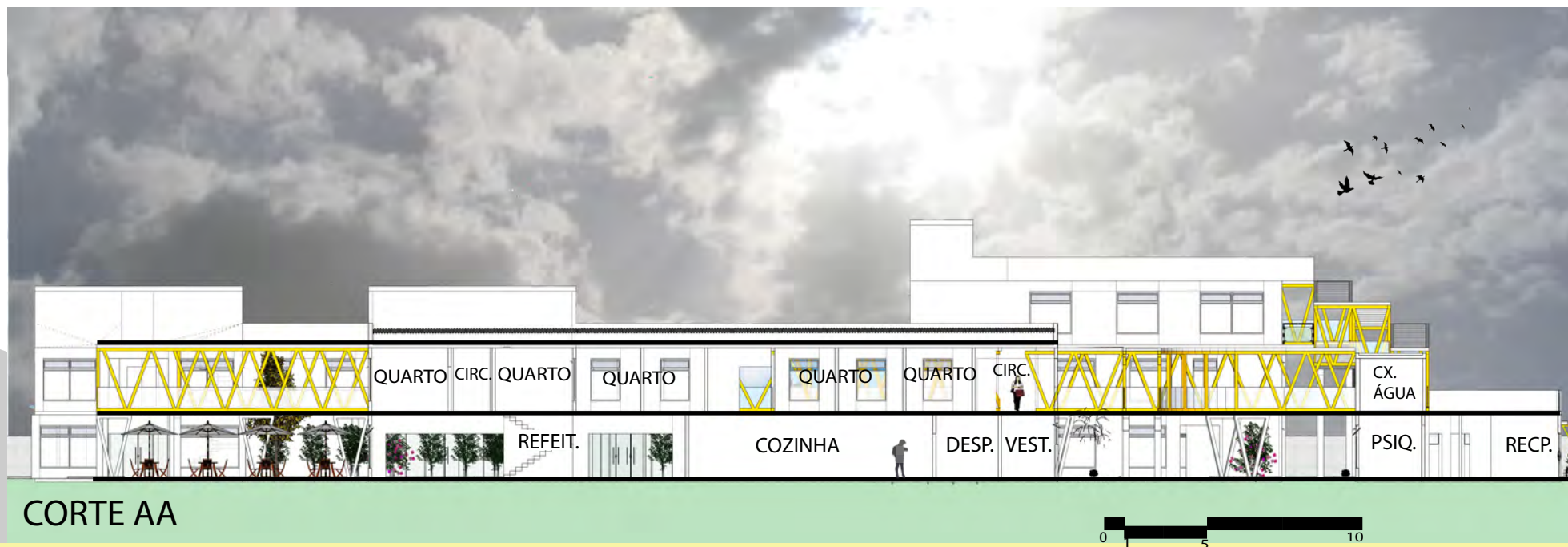
PERSPECTIVA EXTERNA





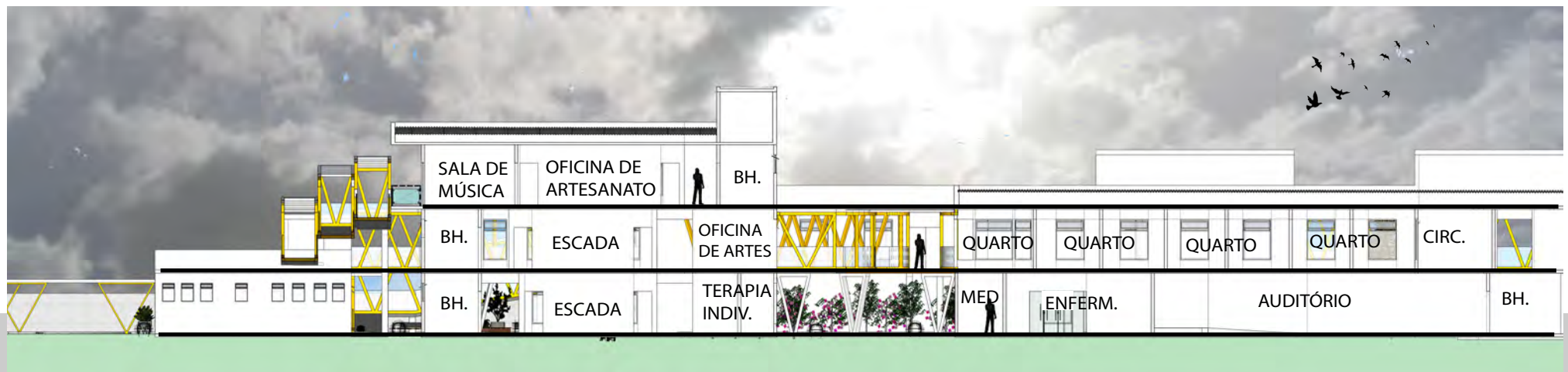
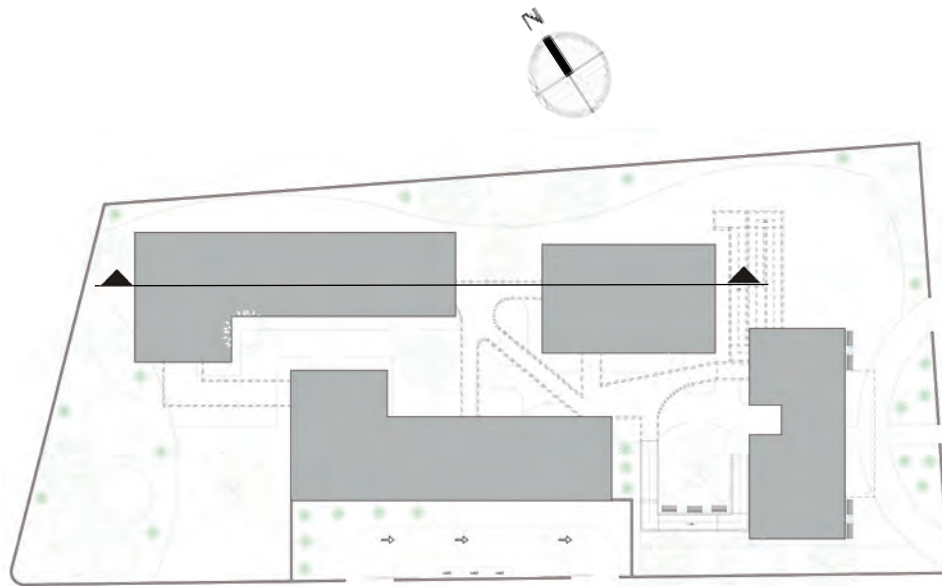
CORTES

CORTE DE SESSÃO AA DOS BLOCOS 1 E 4
PD: 3,0m - NÍVEL DO TÉRREO: 0,20cm.

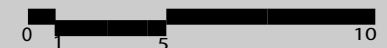


CORTES

CORTE DE SESSÃO AA DOS BLOCOS 2 E 3
PD: 3,0m - NÍVEL DO TÉRREO: 0,20cm.

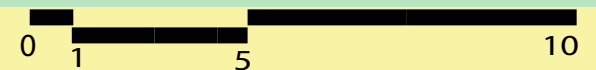
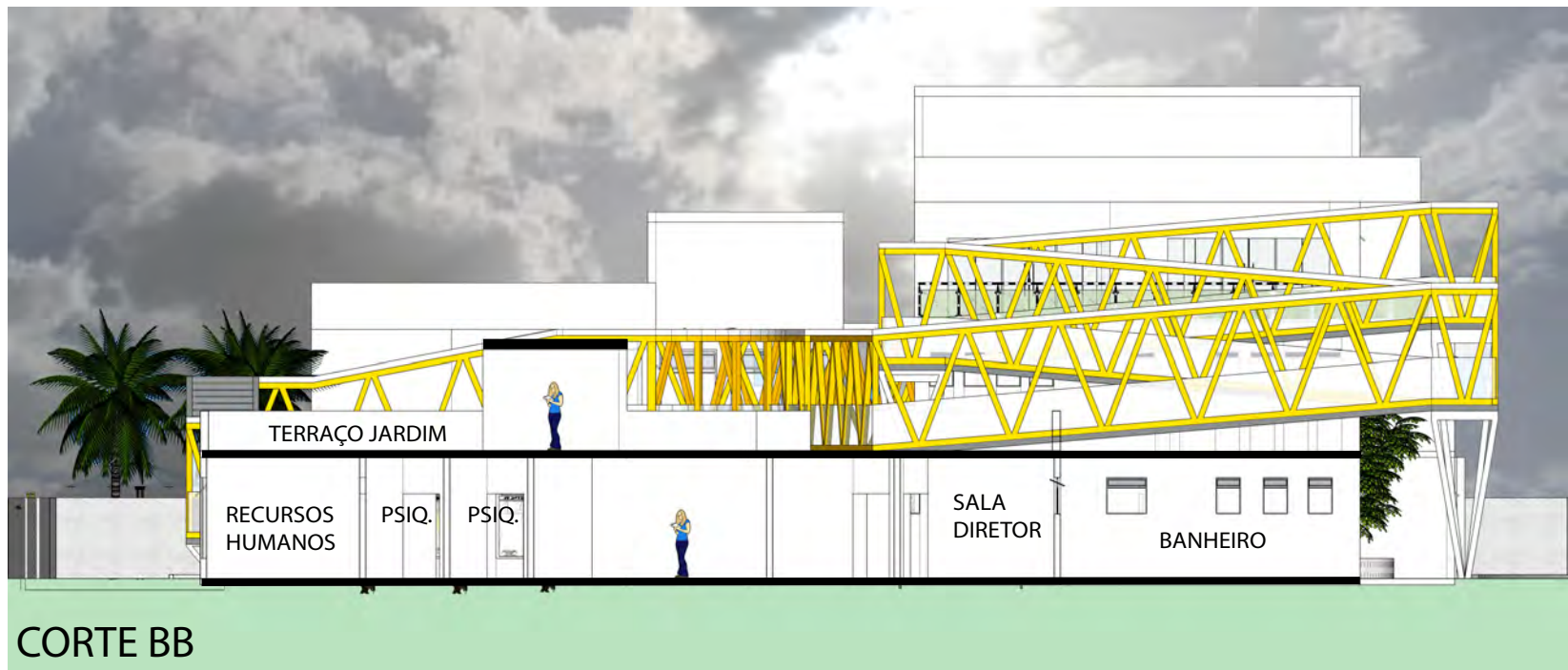
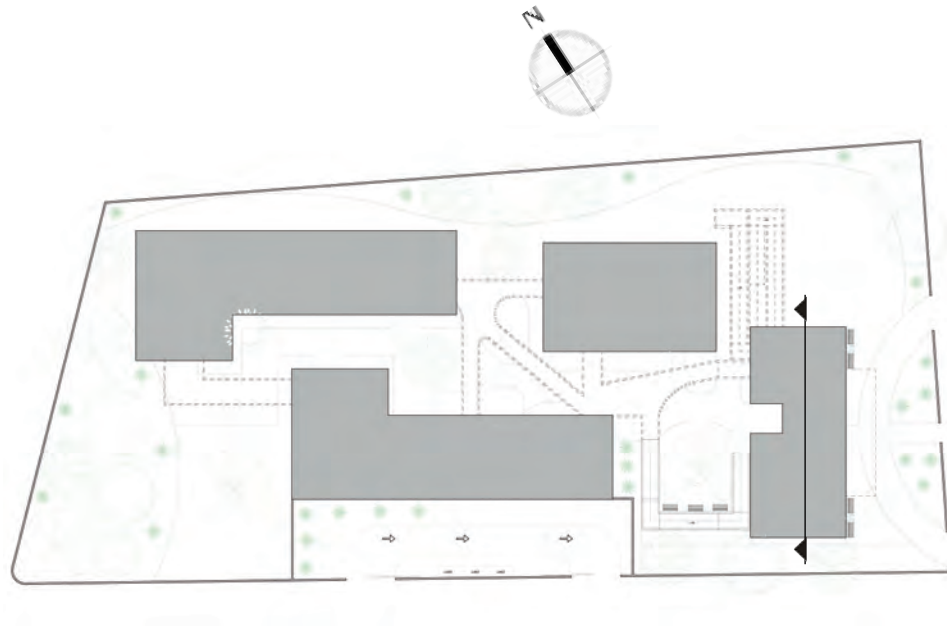


CORTE AA



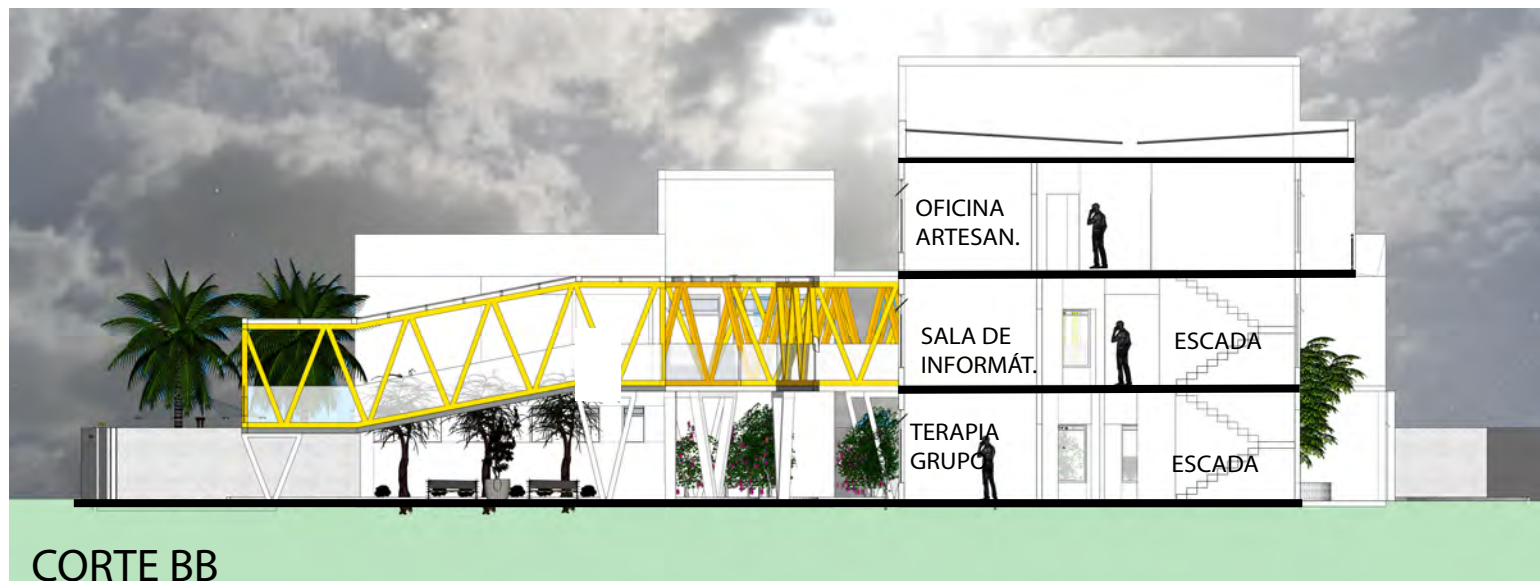
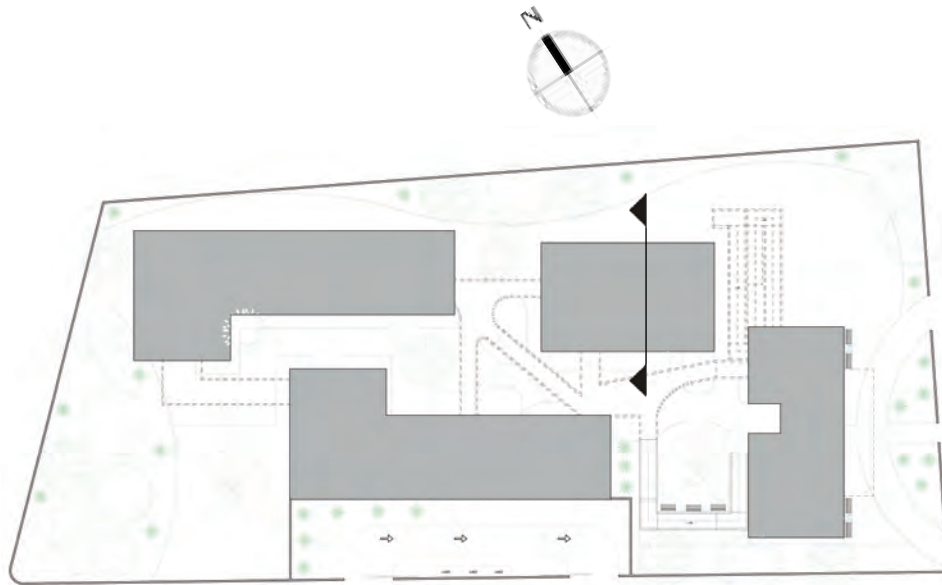
CORTES

CORTE DE SESSÃO BB DO BLOCO 1
PD: 3,0m - NÍVEL DO TÉRREO: 0,20cm.



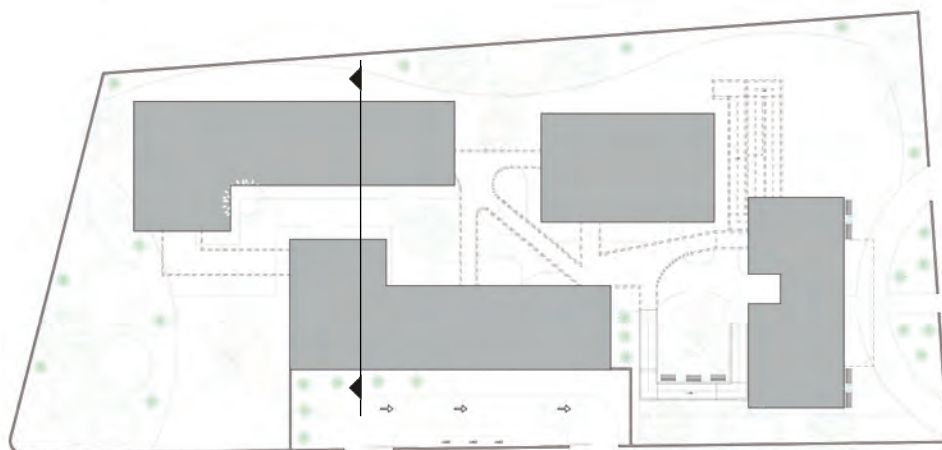
CORTES

CORTE DE SESSÃO BB DO BLOCO 2
PD: 3,0m - NÍVEL DO TÉRREO: 0,20cm.



CORTE BB





CORTES

CORTE DE SESSÃO BB DO BLOCO 3 - 4
PD: 3,0m - NÍVEL DO TÉRREO: 0,20cm.

CORTE BB



0 1 5 10



PERSPECTIVA

PERSPECTIVA INTERNA
-RECEPÇÃO-

PERSPECTIVA

PERSPECTIVA INTERNA
-REFEITÓRIO-



PERSPECTIVA

PERSPECTIVA INTERNA
-TERAPIA INDIVIDUAL-



PERSPECTIVA

PERSPECTIVA INTERNA
-TERAPIA EM GRUPO-

PERSPECTIVA

PERSPECTIVA INTERNA
-SALA DE MÚSICA-



PERSPECTIVA

PERSPECTIVA INTERNA
-OFICINA DE ARTES-



PERSPECTIVA

PERSPECTIVA INTERNA
-ENFERMARIA-

PERSPECTIVA

PERSPECTIVA INTERNA
-QUARTO FEMININO-



5- BIBLIOGRAFIA



quase todo
FIM DO MUNDO
é só o meio
DO CAMINHO



UCHÔA, Alicia. **Clínicas do Rio tratam depressão em pacientes de baixa renda.** Rio de Janeiro: Portal G1, 2009.

MEDLEY. **Depressão o mal econômico do século.** São Paulo: Portal Farmaceutico, 2018.

G1. **Depressão cresce no mundo, segundo OMS; Brasil tem maior prevalência da América Latina.** 2017

TORNICH, Gabriela. **Depressão é a maior causa de incapacitação no mundo.** São Paulo: UNIFESP, 2017

VELOSO, Amanda. **Quem foi Nise da Silveira, a mulher que revolucionou o tratamento da loucura no Brasil.** São Paulo: HUFFPOST, 2016

SILVA, Cristiane. **Aspectos subjetivos dos ambientes de atenção à saúde e sua relação com o ambiente construído.** Vitruvius, 2018.

FIASCHITELLO, Alberto. **As doenças começam e terminam através da própria mente.** EPOCHTIMES, 2014

CABETTE, André. **Por que o tratamento de depressão é um privilégio no Brasil.** NEXO, 2016

PACHECO, Priscila. **Ruas completas e psicologia: como o ambiente influencia nosso comportamento.** ARCHDAILY, 10/2019.

MAGGIORA, Martita. **Hospital de Psiquiatria Infantil de 12 Leitos em Bures-sur-Yvette / a+ samueldelmas.** ARCHDAILY, 09/2019.

STOUHI, Dima. **Como a arquitetura pode ajudar a combater a ansiedade?.** ARCHDAILY, 10/2019

TERGONE, Bárbara. **Módulo Bruxelas.** Refúgios Urbanos.

AURELIANO, Carlos. **Rede social Instagram.** IMAGENS.

OUÇA

QUANDO UM AMIGO
PARECE MAIS CHATO
É QUANDO ELE PRECISA
MAIS DE NÓS



OBRIGADA !

Trabalho Final de Graduação
Autora: Ana Carolina da Silva
Gama Lima.